

Redação (Terça-feira, 16-07-2019, Gaudium Press) Nesta terça-feira, 16 de julho, a Igreja celebra Nossa Senhora do Carmo.

Um sinal de sua presença materna e proteção é o Escapulário, que Nossa Senhora deu ao Carmelita Inglês São Simão Stock.



O fato ocorreu no dia 16 de julho de 1251, depois de santo pedir com grande insistência a proteção e amparo da Santíssima Virgem.

A Ordem do Carmo passava por grandes dificuldades, depois de ter que deixar a Terra Santa, abandonando o Monte Carmelo, lugar onde viveu Santo Elias e onde ele fundou a Ordem.

Então, São Simão Stock rezou pedindo a Maria alguma amostra da proteção por ela prometida à Ordem Carmelitana da qual ele era o Prior Geral:

“Flor do Carmelo, vinha florida, esplendor do céu e Virgem fecunda e singular, oh doce Mãe que não conheceu homem algum; que teu nome proteja os carmelitas, Estrela do Mar”.

Não tardou e Nossa Senhora respondeu o clamor do Santo apresentando-se a São Simão Stock guardada por anjos e entregando-lhe o Escapulário. Ele fez uma promessa:

%#

Quem morre com o escapulário não sofrerá o fogo eterno

A Mãe do Céu prometeu que quem portar seu escapulário, trazendo-o sempre consigo não irá para o inferno. Ela disse ao santo carmelita inglês:

“Amado filho receba este escapulário de tua Ordem como símbolo de minha confraternidade e especial sinal de graças par ti e todos os Carmelitas; qualquer um que morra com portando-o, não padecerá no fogo. Ele é sinal de salvação, defensor nos perigos, promessa de paz e desta aliança”.

Mas esta não foi a única promessa que a Virgem do Carmo fez. Setenta anos depois a Virgem fez outra promessa:

Nossa Senhora livrará do Purgatório quem portar seu Escapulário.

E ela cumprirá essa promessa no sábado após a morte do devoto carmelita.

Aconteceu no ano de 1322 com o papa João XXII. A Virgem do Monte Carmelo apareceu a ele usando o hábito de Carmo e lhe revelou a denominada “Indulgência Sabatina”:

“Eu, Mãe de misericórdia, livrarei do purgatório e levarei ao Céu, no sábado após sua morte, os que houverem portado meu Escapulário”.

Assim em 3 de março de 1322, o Pontífice promulgou a Bula Sabatina, que foi ratificada logo por outros Pontífices. Entre eles, o Papa Paulo V que em 20 de janeiro de 1613 declarou:

“no sábado seguinte à morte dos confrades carmelitas, ou como interpreta a Igreja, quanto antes, mas especialmente no sábado, a Virgem do Carmo, com carinho maternal, os livra da prisão expiatória e os introduz no Paraíso”.

O Escapulário

O Escapulário de Carmo é composto de dois pedaços de lã em cor marrom que são unidos por duas fitas o cordão.

&#

Bênção

Isto representa o hábito da Ordem do Carmelo. Ele é um sacramental e, por isso deve ser abençoado e imposto por um sacerdote. Tanto a bênção quanto sua imposição são válidas para todos os Escapulários que a pessoa venha a usar.

Estas são as palavras que diz o sacerdote ao impor o Escapulário de Carmo:

“Receba este escapulário como um sinal da Virgem Maria, Rainha do Carmelo, para que, com seus méritos, o use sempre com dignidade, seja ele tua defesa em todas as adversidades e te conduza à vida eterna”. (JSG)

(Da redação Gaudium Press, com informação Cultura Católica)

#